



1. HISTÓRICO

RESUMO: Barragem de rejeitos da mineradora Vale do Rio Doce rompeu na tarde de sexta-feira (25/01, 12:54h), no município de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (altura do quilômetro 50 da rodovia MG-040).

Tabela 1: Informações Gerais

BRUMADINHO	
Classificação do Desastre	Rompimento de Barragem/ Desastre relacionado à contaminação da água
Óbitos	157 (134 identificados e 23 não identificados)
Feridos (internados)	03
Localizados da Vale	224
Localizados terceirizados\Comunidade	169
Desabrigados	133
Desalojados	NI
Decreto de Situação de Emergência	26/01
Desaparecidos (Trabalhadores Vale)	55
Desaparecidos (Comunidade\Terceirizados)	127
Unidades de Saúde atingidas	0
Data da última atualização	07/02

Fonte: Defesa Civil do Estado de Minas Gerais: 07/02 às 18:30

2. SITUAÇÃO ATUAL – Ações do Ministério da Saúde

Ações do Ministério da Saúde:

07/02 – após as 12h

- Participação do Ministério da Saúde em Reunião do Grupo de Trabalho, no âmbito do Comitê de Gestão e Avaliação de Respostas ao Desastre da Vale - Brumadinho/MG (Decreto nº 9.691/2019), para Revisão do Marco Legal relacionado a barragens, realizada na Casa Civil, cuja pauta foi a discussão da Norma Regulamentadora Nº 22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração.
- Realizado levantamento das necessidades estruturantes do SUS pelas das áreas técnicas para elaboração do Plano de Ação da 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Gestão e Avaliação de Respostas a Desastre visando a qualificação da resposta em caso de acidentes envolvendo barragens.
- Realizada atualização do Informe Epidemiológico semanal dos municípios em monitoramento devido ao rompimento da barragem na Mina do Feijão (municípios considerados em áreas de risco)
- **Recebimento pela SES MG do relatório com a apresentação dos resultados das atividades de coleta e análises químicas de metais em campo com utilização do equipamento XRF, enviado pela Vale. Análise técnica do conteúdo com identificação de alerta para risco toxicológico da lama extravasada da Barragem.**
- Realizado contato realizado com a SES MG para identificação das providências adotadas a partir do recebimento do referido relatório.

08/02 - Manhã até as 12:00h

- Realização do Briefing às 8:30h
- Apresentação da resposta do COES no Comitê de Monitoramento de Eventos às 10h

- Realizada consulta a especialistas em toxicologia para análise dos resultados do relatório (referido acima) e indicação de potenciais riscos à saúde.
- Definição de estratégias para monitoramento do risco à saúde dos profissionais envolvidos diretamente no resgate e buscas no local.

Pontos de atenção e pendências:

1. Processo jurídico para pagamento emergencial das amostras de água para consumo humano. Solicitação encaminhada pelo MS à AGU para pagamento pela Vale. Aguarda retorno da AGU.
2. Compartilhamento das informações entre os órgãos do Governo Federal.
3. Articulação com estado de Minas Gerais para definição de estratégias de prevenção de riscos à saúde considerando a análise da lama realizada pela Vale.

Ações do Município:

07/02

- Acordado fluxo de alerta e informação da UPA 24h e Hospital da vigilância para o COES em casos suspeitos de dengue, leptospirose, febre amarela e sinais e sintomas para contaminação por metais pesados.
- Realizada reunião para alinhamento das ações de sensibilização e cuidado com o cuidador. Presentes parceiros: equipe MSF, equipe Albert Einstein, representantes da UFMG e área de saúde mental e saúde do trabalhador da SMS e SES, NUPIC e NASF.
- Acordado junto a empresa Vale que os funcionários da empresa que possuem plano de saúde podem ser atendidos pela rede SUS ou pelo serviço de saúde previsto no plano, conforme vontade individual.
- Pactuado a realização de ações de cuidado de saúde mental para comunidade escolar articulando as ações de saúde e educação, e inclusão de Representante da Secretaria Municipal de Educação no COES municipal de Brumadinho para alinhamento de ações permanentes neste próximo período.
- Realizada imunização nas unidades do Parque da Cachoeira e Córrego do Feijão sendo realizada das 8h às 16h diariamente com um dia na semana até as 20h conforme solicitação das comunidades para que os trabalhadores que chegam as 17h possam ir até os locais de vacinação.

Permanente:

1. Equipe de campo da Força Nacional do SUS com atuação em Brumadinho (ainda sem previsão de retorno)
2. Acionamento do COES do Ministério da Saúde – período de mobilização inicial 15 dias; funcionamento 7/24hs
3. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde áreas técnicas do MS e da SES/MG realizando o monitoramento da situação epidemiológica dos eventos de importância de saúde pública, ativados 7/24hs
4. Participação no Gabinete de Crise Federal da Casa Civil
5. Contato permanente com a Secretaria Estadual de Saúde e Municipal de Saúde de Brumadinho
6. Acionamento de sobreaviso das equipes de plantão
7. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Recursos disponíveis para apoio adicional:

1. Profissionais para apoio à gestão de emergência local – equipe treinada para atuação em gestão de emergência em saúde pública

2. Profissionais de assistência à saúde da Força Nacional do SUS – equipes capacitadas para atuação em situações de emergência
3. Profissionais de vigilância em saúde – equipes do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS), com potencial para realização de investigações epidemiológicas e levantamento do perfil de saúde da população atingida
4. 10 Kits de medicamentos e insumos estratégicos (2,5 toneladas) preparados para envio em, no máximo, 24 horas (composição de cada Kit: 30 medicamentos e 18 insumos estratégicos), com capacidade de atendimento de 1.500 pessoas por um mês
5. Laboratório de Referência Nacional para metais do Instituto Evandro Chagas/SVS acionado para retaguarda de diagnóstico ambiental
6. Disponibilidade de envio imediato de vacinas, caso necessário
7. Disponibilidade de envio imediato de frascos de hipoclorito de sódio a 2,5% para tratamento intradomiciliar da água para consumo humano, se necessário
8. Disponibilidade do telefone 136 da Ouvidoria do SUS, como apoio à informação para a população com possibilidade de geração de mensagens específicas e personalizadas
9. Disponibilidade de laboratório móvel para análise de parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano.